



Diretrizes para Autores

1. Apresentação

A RENOTE - Revista Novas Tecnologias na Educação é uma publicação do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação (CINTED/UFRGS) e tem como objetivo promover/disseminar o uso de Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação.

Trata-se de uma revista com duas edições por ano, com artigos publicados em português, inglês e espanhol. A revista oferece acesso livre e imediato ao conteúdo de todas as suas edições, desde 2003.

2. Escopo

Especializada em tecnologias educacionais e suas aplicações em todos os níveis, a RENOTE avalia e publica artigos que tratem dos seguintes temas:

Educação especial e Acessibilidade, Ambientes Inteligentes para Aprendizagem, Ambientes virtuais de aprendizagem, Aprendizagem Colaborativa Apoiada por Computador, Educação a distância, Cursos online massivos abertos (MOOC), Educação e neurociência, Formação docente para o uso de tecnologia, Games e gamificação, Inteligência Artificial na Educação, Interface Humano-Computador e Educação, Internet das Coisas aplicada ao ensino/aprendizagem, Laboratórios digitais, Mineração de dados educacionais, Mundos virtuais imersivos, Mobile learning, Objetos de aprendizagem, Ontologias, Software livre e educação, Realidade virtual e aumentada na Educação, Redes Sociais, Repositórios, Robótica Educacional, Tecnologias móveis e mobile learning, Formação de professores para uso de tecnologia, Teorias de Aprendizagem e TIC.

3. O processo de submissão e publicação dos trabalhos

A RENOTE propõe-se a publicar artigos originais e revisões de literatura relacionados às temáticas definidas no seu Escopo (acima).

Os artigos submetidos podem ser escritos em Português, Espanhol e Inglês.

A Submissão

Na elaboração do texto para submissão, os autores devem remover qualquer informação que possibilite aos revisores identificar a autoria do trabalho. Os nomes dos autores e sua afiliação devem, portanto, ser removidos da versão de submissão. Tal solicitação deve ser atendida para que o processo de anonimato seja mantido durante todo o processo de avaliação, requisito necessário para a condução de revisão duplo-cega. Portanto, recomenda-se também que os autores não incluam em seus artigos, no momento da submissão, títulos de projetos ou nomes de grupos de pesquisa que possibilitem a identificação de seus membros/autores. Menções a trabalhos anteriores que também permitam identificar a autoria do trabalho podem ser substituídas na versão de submissão com o termo OMITIDO PARA FINS DE REVISÃO.



A Avaliação

O processo de avaliação da revista é conduzido seguindo abordagem duplo-cega, i.e. os autores não conhecem a identificação dos revisores e vice e versa. Os artigos selecionados para publicação são aqueles que se enquadram no escopo de interesse da revista e atendem critérios de qualidade, relevância e originalidade, critérios avaliados pelos membros de sua comissão técnica. Os trabalhos são revisados por pelo menos dois revisores, observando os seguintes critérios de avaliação:

1. Relevância, originalidade e atualidade do tema para a área das Novas Tecnologias na Educação
2. Qualidade técnica e científica
3. Organização e linguagem
4. Adequação e rigor metodológico

Na ocorrência de discordância na avaliação dos revisores, um terceiro parecer é solicitado a outro membro do comitê técnico da revista.

A Publicação

Os materiais para publicação deverão ser enviados em forma final, incluindo agora a identificação dos autores, como delimitado mais adiante.

O trabalho aceito para publicação deverá ser enviado em sua forma final através do sistema de submissão, em formato PDF, obedecendo a formatação apresentada nesta orientação.

Tratando-se da versão final do artigo, cabe observar que qualquer omissão feita anteriormente no texto com o objetivo de manter a anonimidade dos autores deve ser agora substituída pelo texto correspondente, como no caso de omissões marcadas na versão de submissão pelo termo OMITIDO PARA FINS DE REVISÃO.

A RENOTE adota a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) para os trabalhos aprovados e publicados. Portanto, fica estabelecido que os/as autores/as:

- mantêm os direitos autorais mas concedem à revista o direito de publicar o trabalho, em primeira mão;
- mantêm o direito de compartilhar e redistribuir o trabalho em qualquer formato, podendo também adaptá-lo e transformá-lo para qualquer fim.

Informações complementares sobre este tipo de licença podem ser obtidos em: <https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>

A simples remessa dos originais para apreciação implica autorização para publicação na RENOTE. Os conceitos, declarações e conclusões contidos nos trabalhos são de total responsabilidade dos autores. A revista não se responsabiliza por eventuais erros de português e/ou de concordância gramatical, ficando estes sob responsabilidade de cada autor.

4. Estrutura

Os artigos deverão ser organizados em:

- Título, Resumo e Palavras-chave na língua original do artigo (português, inglês ou espanhol)
- Título, Resumo e Palavras-chave na língua complementar. Se o artigo for submetido em inglês, título, resumo e palavras-chave também devem ser apresentados em português. Se o artigo for submetido em português ou espanhol, título, resumo e palavras-chave também devem ser apresentados em inglês.
- Texto
- Notas de Texto (opcional)
- Agradecimentos (opcional)
- Referências.

O artigo completo, incluindo as referências bibliográficas, não deve ultrapassar 10 páginas. Somente em casos excepcionais serão aceitos, para análise, trabalhos com número de páginas superior a 10.

O texto deve ser editado de acordo com as seguintes orientações:

- Tamanho da folha: para impressão em papel A4 (21,0 cm x 29,7 cm) sendo observadas as seguintes margens:
 - superior 3,0 cm
 - inferior 2,0 cm
 - esquerda e direita 3,0 cm
- A margem direita deve ser alinhada evitando separações silábicas com barras ou outros sinais.
- Deve-se utilizar fonte "Times" tamanho 12 ou equivalente. Não utilizar fontes que ocupam muito espaço, tal como "Bookman". No texto utilizar espaço 1. O fim de uma seção e o cabeçalho da próxima devem ser separados por um espaço extra.
- Todas as páginas do trabalho devem ser numeradas. Os números, em algarismos arábicos, devem ser colocados no centro da margem superior. Sugere-se utilizar o comando "cabeçalho" do editor de texto para especificar a paginação. Entre a paginação e o texto, deve-se deixar algum espaço para destacar os dois elementos.

4.1. Título do trabalho

O título do artigo deve ser conciso, mas suficientemente claro para permitir a pronta identificação do conteúdo do trabalho. Quando o idioma do artigo for o português ou espanhol, o título deve ser apresentado também em inglês, precedendo o abstract. Para artigos em espanhol ou inglês, o título também deve ser apresentado em português.

4.2. Autores

Logo após o título do trabalho deve-se colocar o nome dos autores, em um novo parágrafo (centralizado), um nome por linha. Os nomes devem ser completos e devem ser acompanhados de afiliação, e-mail e identificador ORCID (por extenso). O pesquisador que não possuir o referido identificador pode registrar-se e obtê-lo gratuitamente no website: <https://orcid.org/>

Atenção: a identificação dos trabalhos somente deverá constar na versão final do artigo. A versão submetida na fase inicial do processo de seleção não deve conter identificação dos autores, para fins de revisão duplo-cega.

4.3. Resumo

O artigo deve possuir, obrigatoriamente, um resumo no seu idioma original, com 100 a 200 palavras ou um máximo de 10 linhas. O resumo deve ser acompanhado por um conjunto de palavras-chave (de 3 até 5, escritas em letra minúscula, também no idioma original do artigo). A seguir, deve aparecer a tradução do resumo e das palavras-chave, segundo o seguinte critério: se o idioma do artigo for o português ou espanhol, a tradução será para o inglês; se o idioma do artigo for o inglês, a tradução será para o português. Os subtítulos destes itens devem ser nomeados:

- Em português: Resumo, Palavras-chave
- Em inglês: Abstract, Keywords
- Em espanhol: Resumen, Palabras clave

O resumo deve ser claro, sucinto e explicar, em um único parágrafo, o(s) objetivo(s) pretendido(s), procurando justificar sua importância (sem incluir referências bibliográficas), os principais procedimentos adotados, os resultados mais expressivos e conclusões.

4.4. Texto

Recomenda-se que o artigo contenha os seguintes aspectos, embora possam estar sob outras denominações ou formas,:

a) Introdução: Deve apresentar o problema abordado, contexto, objetivo(s) do trabalho. Recomenda-se a utilização de bibliografia apropriada para apresentar o problema e justificar a importância do estudo desenvolvido.

b) Material e Métodos: Dependendo da natureza do trabalho, uma caracterização da área experimental deve ser inserida, tornando claras as condições em que a pesquisa foi realizada. Para pesquisas desenvolvidas seguindo modalidades/métodos consolidados, não é necessário apresentar suas definições formais. Por exemplo, para uma pesquisa que seguiu a modalidade de estudo de caso, não é necessário trazer definições formais sobre do que se trata tal abordagem. Pode-se apenas citá-la apresentando, eventualmente, uma ou mais referências que possam dar sustentação teórica ao método utilizado. Mas em todos os casos, nesta seção é importante apresentar uma descrição detalhada de todos os procedimentos metodológicos realizados, caracterização dos participantes da pesquisa, contexto de desenvolvimento, tempo de realização. Unidades de medidas e símbolos devem seguir o Sistema Internacional.

c) Resultados e Discussão: Confrontar os dados obtidos com os apresentados em literatura especializada.

d) Conclusões: Apresentar conclusões buscando confrontar os resultados obtidos com os objetivos inicialmente estabelecidos.

Quando necessário, os nomes científicos devem ser escritos em itálico. As abreviações devem ser indicadas no texto em sua primeira aparição. Em seguida, não se deve repetir o nome por extenso.

O número de tabelas e figuras utilizadas no artigo deve ser limitado à compreensão e elucidação do texto. Devem ser inseridas no corpo do texto, para identificação da sua posição e do tamanho aproximado.

Tabelas e figuras possuem numeração independente, que deve ser feita sequencialmente na ordem em que são citadas no texto. Devem também ter uma legenda auto-explicativa, sendo que as tabelas terão legendas na parte superior e as figuras as terão na parte inferior, centralizadas em relação à tabela ou figura. A legenda inicia com o termo "Tabela" ou "Figura" (primeira letra em maiúscula), de acordo com o caso, seguido de um espaço e do número de ordem seqüencial, em algarismos arábicos, seguido de hífen entre espaços e do texto da legenda, com a primeira letra da primeira palavra em maiúscula e as demais em minúscula, exceção feitas àquelas que normalmente são escritas em maiúsculas. Devem ser citadas no texto como "Tabela" e "Figura" seguidas de espaço e do número correspondente.

4.5. Notas de texto

As notas referentes ao texto em si, abrangendo comunicações pessoais e trabalhos em andamento, serão apresentadas no final do artigo, antes das referências bibliográficas, em ordem alfabética, conforme norma ABNT NBR 14724 - Trabalhos acadêmicos e NBR 6015 - Citações em documentos.

4.6. Agradecimentos

Usados apenas quando necessário. Devem ser sucintos, diretos e dirigidos apenas a pessoas ou instituições que contribuíram substancialmente para a elaboração do trabalho.

4.7. Referências

As referências completas de cada autor e fonte citadas no texto devem aparecer no final do artigo sob o título "Referências", ordenadas alfabeticamente pelo(s) sobrenomes(s) do(s) autore(s). É importante certificar-se de que as referências citadas no texto constam na lista de referências com datas exatas e nomes de autores corretamente grafados. Os itens a seguir exemplificam os diversos tipos de referência bibliográfica.

Já as citações devem ser inseridas no texto colocando-se o sobrenome do autor entre parênteses, com inicial maiúscula, seguido da data, conforme o exemplo: (TAROUCO, 1991). Para citações diretas, deve-se incluir o número da página da obra da qual o excerto do texto foi extraído, por exemplo: (TAROUCO, 1991, p. 237). Havendo mais de um título do(s) autor(es) no mesmo ano, deve-se distingui-las utilizando uma



letra minúscula (a,b,c) depois da data, por exemplo, (TAROUCO, 1991b). Quando houver três ou mais autores, no texto será citado apenas o primeiro autor seguido de "et al.", mas nas referências bibliográficas, no final do artigo, os demais nomes também deverão aparecer. Quando o nome do autor é citado diretamente no texto pode-se colocar entre parênteses apenas a data de publicação, por exemplo: Tarouco (1991). Na citação de citação, identifica-se a obra diretamente consultada; o autor e/ou a obra citada nesta é assim indicado: Tarouco (1991) citada por Vicari (1999).

Os itens a seguir exemplificam os diversos tipos de referência bibliográfica.

4.7.1. Livro

a. Autor Pessoal:

BUCKINGHAM, D. Crescer na Era das Mídias Eletrônicas. São Paulo: Loyola, 2007.

CARDOSO, M. J.; ANDRADE JÚNIOR, A. S.; MELO, F. B.; FROTA, A. B. Avaliação agroeconômica da produção de sementes de caupi sob irrigação. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 1995. 6 p. (Embrapa Meio-Norte. Comunicado Técnico, 62).

b. Autor entidade (órgãos governamentais, empresas, associações, etc.): têm entrada pelo seu próprio nome, por extenso.

EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solo. Critérios para distinção de classes de solos e de fases de unidades de mapeamento: normas em uso pelo SNLCS. Rio de Janeiro, 1988. 67p.

c. Autoria desconhecida: A entrada é feita pelo título.

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro. 1993, 64p.

4.7.2. Capítulo de livro:

BOOTE, K.J.; JONES, J.W.; HOOGENBOOM, G. Simulation of crop growth: CROPGRO model. In: PEART, R.M.; CURRY, R.B. (Ed). Agricultural systems modeling and simulation. New York: Marcel Dekker, 1998. p.651-691.

ANDRADE JÚNIOR, A.S.; RODRIGUES, B.H.N.; BASTOS, E.A. Irrigação. In: CARDOSO, M.J. (Org.). A cultura do feijão caupi no Meio-Norte do Brasil. Teresina: Embrapa Meio-Norte, 2000. p.127-154. (Embrapa Meio-Norte. Circular Técnica, 28).

4.7.3. Monografias, dissertações, teses:

BASTOS, E.A. Adaptação do modelo CROPGRO para simulação do crescimento e desenvolvimento do feijão caupi (*Vigna unguiculata* L. Walp.)



sob diferentes condições hídricas, no Estado do Piauí. Piracicaba: ESALQ/USP, 1999. 91p. Tese de Doutorado.

4.7.4. Artigos de periódicos

BORGES, F. F., TEIXEIRA, J.A., ACEDO, S.O. Uso de repositórios de recursos educacionais abertos nas práticas pedagógicas: uma revisão sistemática. Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa, v. 19, n.2, p.115-133, 2020.

4.7.5. Jornal

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. Folha de São Paulo. São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo. Caderno 8. P. 13

MANSILLA, H.C.F. La controversia entre universalismo y particularismo em la filosofía de la cultura. Revista Latinoamericana de Filosofía, Buenos Aires, v.24, n.2, primavera 1998. Matéria de Jornal Assinada

Jornal eletrônico

STEFFANELO, J. V. Internet no campo, um desafio que envolve cooperativas e o poder público. GZH, Porto Alegre. 18 jun. 2021. Disponível em:

<<https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/campo-e-lavoura/noticia/2021/06/internet-no-campo-um-desafio-que-envolve-cooperativas-e-o-poder-publico.html>> Acesso em: 11 jun. 2021.

4.7.6. Revista

Artigo de Revista Institucional

COSTA, V.R. À margem da lei: o Programa Comunidade Solidária. Em Pauta - Revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ, Rio de Janeiro. n.12, p.131-148, 1998.

c) Artigo de Revista Eletrônica

BAILES, J. Can People Still Play the Same Games as They Get Older? Wired, [s.l.], jul. 2021. Seção Culture. Disponível em:

<<https://www.wired.com/story/can-people-still-play-the-same-games-as-they-get-older/>>. Acesso em: 11 jul. 2021.

4.7.7. Anais de congressos, simpósios, encontros científicos ou técnicos

GIL, N. L.; ROSA, T. S. da. Fracasso escolar na revista brasileira de estudos pedagógicos: uma análise a partir dos conceitos de espaço de experiência e horizonte de expectativa. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 9., 2017, João Pessoa. Anais [...]. João Pessoa: SBHE. p. 4317-4331.

4.7.8. Documentos Eletrônicos



Banco de Dados

REATEGUI, E., PIRES, A. Brazilian Research Output in Education from 2007 to 2016. Mendeley Data, V1, doi: 10.17632/f3j5dptdrv.1

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Biblioteca de Ciência e Tecnologia. Mapas. Curitiba, 1997. Base de dados em Microsis, versão 3.7.

Lista de Discussão

BIOLINE Discussion List. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. Disponível em :<lisserv@bdt.org.br>. Acesso em: 25 nov. 1998.

Homepage Institucional

UFRGS. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/ufrgs/inicial>>. Acesso em 11 jul. 2021.